

CMN dará aval na quinta 118

Após contarem com o aval do presidente José Sarney, as medidas econômicas, pela primeira vez neste governo voltadas com exclusividade para a área bancária e destinadas a provocar um impacto profundo nas taxas de juros, deverão ser aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em sua reunião da próxima quinta-feira.

A informação foi prestada pelo próprio ministro da Fazenda, Dílson Funaro, numa entrevista ao programa de televisão "Crítica e Autocrítica", ontem à noite, no qual Funaro reconheceu que o mercado financeiro tem abusado da liberdade que o governo lhe deu, com vistas a conter os "ex-

cessos da demanda".

Questionado várias vezes por telefone, por empresários de todo o Brasil, o ministro da Fazenda admitiu que o governo tem parte da culpa pelos patamares elevados atingidos pelas taxas de juros, mas observou que a partir de determinado momento o governo detectou abusos por parte do sistema bancário.

Esses abusos se refletiram, por exemplo, na taxa da inflação que passou a ter como um de seus principais componentes e estimuladores a taxa de juros e não apenas o reajustamento dos preços.